

EIXO TEMÁTICO: Promoção da Saúde

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

## **A RELAÇÃO DOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE DIARRÉIA INFANTIL E A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO NO PERÍODO DE 2010 A 2015**

Fabrcio dos Santos Rita<sup>1</sup>

Claudiomir da Silva Santos<sup>2</sup>

Marcelo Antnio de Moraes<sup>3</sup>

Carlos Henrique Cardoso Teodoro<sup>4</sup>

Maria Eduarda Alexandre Rodrigues<sup>4</sup>

### **Resumo**

A água de consumo humano é um veículo de transmissão de patógenos de grande importância ambiental e de saúde pública capaz de comprometer de maneira negativa os índices de qualidade em saúde e provocar doenças gastrointestinais. As Doenças Diarreicas Agudas constituem uma importante preocupação para a saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, pois impacta diretamente sobre a qualidade de vida de crianças com faixa etária de 0 à 5 anos, em todas as regiões do país. Objetivou-se realizar o levantamento dos casos de diarreia em crianças menores de 09 anos entre os anos de 2010 a 2015 e sua relação com a precipitação pluviométrica com a finalidade de melhorias nas medidas de tratamento da água para consumo humano e de conscientizar a população do quanto é importante preservar os recursos hídricos. Foram analisados os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Município de Monte Belo – MG, onde estavam registrados os números de casos de diarreia infecciosa oriundos das Unidades Básicas de Saúde, em crianças de 0 a 9 anos da cidade, entre os anos de 2010 à 2015. Em seguida os dados foram compilados e analisados estatisticamente fornecendo subsídios para que fosse possível a discussão dos resultados obtidos. Para a realização do levantamento de dados de precipitação foi utilizado o sítio virtual da Estação Meteorológica da Cooxupe do Município de Guaxupé onde os dados foram calculados para a obtenção da média mensal da

<sup>1</sup> Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [fabriciosantosrita@gmail.com](mailto:fabriciosantosrita@gmail.com).

<sup>2</sup> Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [claudiomirsilvasantos@gmail.com](mailto:claudiomirsilvasantos@gmail.com).

<sup>3</sup> Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [marcelomorais04@gmail.com](mailto:marcelomorais04@gmail.com)

<sup>4</sup> Alunos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, [kakamb2016@gmail.com](mailto:kakamb2016@gmail.com)

precipitação. Em seguida os dados foram tabulados e por meio de gráficos foram analisados. Foi realizada uma atividade de orientação e informação sobre os casos de diarreia e sua relação com a precipitação e discutidos os dados com os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Módulo 03 do IFSULDEMINAS - Campus de Muzambinho para sugestão de iniciativas relativas a preservação dos recursos hídricos e promoção da saúde. Concluímos que as Notificações dos casos de diarreia nos municípios representam uma ferramenta valiosa para desenvolver estudos e compreender suas relações com os condicionantes ambientais. De modo a promover estratégias e medidas capazes de intervir nos problemas de saúde pública, incentivando os profissionais de saúde e os gestores municipais em melhorias no saneamento básico.

**Palavras Chave:** Saúde, Diarreia, Crianças.

## **INTRODUÇÃO**

A criação de ambientes favoráveis à saúde representa o reconhecimento das relações existentes na associação dos determinantes do processo saúde-doença e nas relações sociais (BUSS, 2016).

A água de consumo humano é um veículo de transmissão de patógenos de grande importância ambiental e de saúde pública capaz de comprometer de maneira negativa os índices de qualidade em saúde e provocar doenças gastrointestinais (ROCHA, 2010).

As Doenças Diarreicas Agudas (DDA) constituem uma importante preocupação para a saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, pois impacta diretamente sobre a qualidade de vida de crianças com faixa etária de 0 à 5 anos, em todas as regiões do país (BUHLER, 2014)

A ocorrência das DDA estão condicionadas a diversos fatores, entre eles: ao grau de exposição aos patógenos entéricos e pela suscetibilidade do organismo infantil, associada à condicionantes relacionados ao acesso a água tratada, saneamento básico, nutrição da criança, temperatura e pluviosidade (IMADA et al, 2015)

A promoção da saúde é um elemento capaz de transformar as comunidades, pois capacita e prepara os indivíduos para se mobilizarem fortalecendo as relações comunitárias em prol de um bem coletivo que é a saúde (BRASIL, 2010)

Objetivou-se realizar o levantamento dos casos de diarreia em crianças menores de 09 anos entre os anos de 2010 a 2015 e sua relação com a precipitação pluviométrica com a finalidade de melhorias nas medidas de tratamento da água para consumo humano e de conscientizar a população do quanto é importante preservar os recursos hídricos.

## **METODOLOGIA**

Foram analisados os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Município de Monte Belo – MG, onde estavam registrados os números de casos de diarreia infecciosa oriundos das Unidades Básicas de Saúde, em crianças de 0 a 9 anos

da cidade, entre os anos de 2010 à 2015. Em seguida os dados foram compilados e analisados estatisticamente fornecendo subsídios para que fosse possível a discussão dos resultados obtidos. Para a realização do levantamento de dados de precipitação foi utilizando o sítio virtual da Estação Meteorológica da Cooxupe do Município de Guaxupé disponível no endereço: <http://sismet.cooxupe.com.br:9000/distribuicaoChuvas/sul>, onde os dados foram calculados para a obtenção da média mensal da precipitação. Em seguida os dados foram tabulados e por meio de gráficos foram analisados. Foi realizada uma atividade de orientação e informação sobre os casos de diarreia e sua relação com a precipitação e discutidos os dados com os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Módulo 03 do IFSULDEMINAS - Campus de Muzambinho para sugestão de iniciativas relativas a preservação dos recursos hídricos e promoção da saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao Analisar os dados foi possível observar que:

No ano de 2015 foram notificados um total de 195 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Abril (33 casos) e de Março (23 casos) quando comparados com os meses de Maio (6 casos) e Fevereiro (07 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Abril apresenta valores de 52 mm, e em Março 256 mm. Já em Maio apresenta valores de 79,7 mm e em Fevereiro 267 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios que os meses com maiores casos de diarreia são os que apresentam índices pluviométricos reduzidos, pois anteriormente ao elevado número de registros no mês de Abril há presença da elevada precipitação nos meses de Fevereiro e de Março. Porém ainda se apresentam de maneira variada (casos e precipitação) ao longo dos meses.

No ano de 2014 foram notificados um total de 270 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Outubro (57 casos) e de Setembro (43 casos) quando comparados com os meses de Novembro (11 casos) e Dezembro (11 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Outubro apresenta valores de 111,4 mm, e em Setembro 49 mm. Já em Novembro apresenta valores de 185 mm e em Dezembro 357 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios que os meses com maiores casos de diarreia foram os que apresentaram índices pluviométricos reduzidos, pois de Maio a Agosto a precipitação foi sofrendo decréscimo, e nos meses com menor número de casos houve o aumento da precipitação pluviométrica de maneira considerável.

No ano de 2013 foram notificados um total de 253 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Setembro (54 casos) e de Dezembro (40 casos) quando comparados com os meses de Julho (09 casos) e Abril/Janeiro (13 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Setembro apresenta valores de 83 mm, e em Dezembro 201 mm. Já em Julho apresenta valores de 19,5 mm e em Abril 75,9 mm e em Janeiro 245,1 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios que os meses com maiores casos de

diarreia foram os que apresentaram índices pluviométricos antecedidos de períodos reduzidos como de Maio a Agosto. Porém ainda se apresentam de maneira variada (casos e precipitação) ao longo dos meses.

No ano de 2012 foram notificados um total de 219 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Junho (42 casos) e de Abril (34 casos) quando comparados com os meses de Janeiro (06 casos) e Dezembro (07 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Junho apresenta valores de 44 mm, e em Abril 30,5 mm. Já em Janeiro apresenta valores de 120 mm e em Dezembro 152 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios que os meses com maiores casos de diarreia foram os que apresentaram índices pluviométricos reduzidos como no mês de Abril e Junho e os de número reduzido de casos relacionados com a presença intensa da precipitação quando analisados em relação aos demais meses.

No ano de 2011 foram notificados um total de 176 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Março (27 casos) e de Junho (23 casos) quando comparados com os meses de Fevereiro e Julho (09 casos) e Novembro (11 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Março apresenta valores de 153 mm, e em Junho 25,5 mm. Já em Fevereiro apresenta valores de 40,5 mm e em Julho 12,5 mm, e em Novembro 70 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios da distribuição de maneira diversa dos casos de diarreia e do regime pluviométrico.

No ano de 2010 foram notificados um total de 195 casos, onde os meses que apresentam o maior número de casos notificados foram o de Agosto (44 casos) e de Setembro (28 casos) quando comparados com os meses de Janeiro (02 casos) e Julho (10 casos). Ao compararmos com os resultados da precipitação pluviométrica, o mês de Agosto apresenta valores de 246 mm, e em Setembro 256 mm. Já em Janeiro apresenta valores de 485 mm e em Julho 239 mm. A obtenção dos dados nos fornece indícios que os meses com maiores casos de diarreia foram os que apresentaram índices pluviométricos reduzidos como no mês de Agosto e Abril seguindo um padrão semelhante de Maio a Agosto no regime pluviométrico e os de número reduzido de casos relacionados com a presença intensa da precipitação como no mês de Janeiro com 485 mm e com aumento da precipitação em Julho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que as notificações dos casos de diarreia nos municípios representam uma ferramenta valiosa para desenvolver estudos e compreender suas relações com os condicionantes ambientais. De modo a promover estratégias e medidas capazes de intervir nos problemas de saúde pública, incentivando os profissionais de saúde e os gestores municipais em melhorias no saneamento básico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5,n. 1,p. 163-177, 2000 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232000000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232000000100014&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 28 de Agosto 2017

BUHLER, H. F. IGNOTTI, E. NEVES, S. M. A. S. HACON, S. S. **Análise especial de indicadores integradores determinantes da mortalidade por diarreia aguda em crianças menores de 1 ano em regiões geográficas**. Ciência e Saúde Coletiva, 2014;19: 4131-1410.

IMADA, K. S. Araújo, T. S. PASCOAL, T. M. PÁDUA, V. L. **Fatores socioeconômicos, higiênicos e de saneamento na redução de diarreia na Amazônia**. Revista de Saúde Pública, 2016;6:30-37.

ROCHA, Elissandro Santos et al. **Análise microbiológica da água de cozinhas e/ou cantinas das instituições de ensino do município de Teixeira de Freitas (BA)**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 34, p. 694-705, 2010.